

## BRINCANDO DE APRENDER SOBRE SAÚDE NO INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO ASSIS BRASIL

**MARIA LUIZA MARINS MENDES<sup>1</sup>; ANA CAROLINA GLUSZEVICZ<sup>2</sup>; DOUVER MICHELON<sup>3</sup>; CATIARA TERRA DA COSTA<sup>4</sup>; MARCOS ANTÔNIO PACCE<sup>5</sup>; MARÍLIA LEÃO GOETTEMS<sup>6</sup>;**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – maria.mmendes@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – ana.carolina.g@hotmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – douvermichelon@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – catiaraorto@gmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas – semcab@gmail.com*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas – mariliagoettems@hotmail.com*

### 1. APRESENTAÇÃO

A Promoção da Saúde é caracterizada como um processo de capacitação das pessoas e da comunidade a fim de agir na melhoria de sua saúde, tendo mais influência e controle do processo (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 1986). Nesse sentido, a Escola tem sido tradicionalmente parceira e um espaço para ações extensionistas, especialmente aquelas ligadas promoção de saúde, o que é altamente válido tendo em vista que políticas indutoras da formação do acadêmico, projetos e ações interdisciplinares mostram-se oportunas e necessárias para uma melhor formação dos mesmos (SOUZA, 2010). Conforme relatado por MANFREDINI (1996) as ações educativas, por sua vez, são ações de promoção de saúde que buscam, dentre outros aspectos, a otimização das condições gerais de vida e são dirigidas a grupos de pessoas e escolhidas a partir de necessidades coletivas. O projeto Promovendo Hábitos Saudáveis na Escola, da Faculdade de Odontologia da UFPel, atua em várias instituições, dentre eles no Instituto Estadual de Educação Assis Brasil, localizado na cidade de Pelotas –RS.

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos do projeto Promovendo Hábitos Saudáveis na Escola com ênfase na área da extensão, atuando fora Faculdade de Odontologia, através de atividades, debates, jogos, entre outros, contribuindo no processo de educação em saúde e aumento da qualidade de vida das crianças da escola Assis Brasil.

### 2. DESENVOLVIMENTO

A metodologia desenvolvida teve como meta principal a abordagem educacional com foco nos aspectos preventivos de temas da área de saúde em odontologia, adequados de maneira diferencial a comunidade de estudantes e pré-escolares. As ações foram desenvolvidas com base em atividades periódicas que visaram a integração com os educadores da própria comunidade escolar onde as ações foram desenvolvidas. As características individuais da instituição foram consideradas para facilitar a composição das estratégias práticas de ação, bem como, para o estabelecimento e conveniência quanto ao seu cronograma de realização. A primeira etapa efetivada pelos membros da equipe foi constituída pelo planejamento e agendamento de reuniões e ciclos de atividade de seleção, desenvolvimento e adequação de conteúdos, linguagens, redação dos conteúdos explicativos educacionais e adaptação de ilustrações. Os produtos desenvolvidos foram destinados à promoção de comportamentos e hábitos favoráveis a saúde

na escola. Em uma segunda etapa foram executadas as construções e adaptações propriamente ditas dos materiais alegóricos, cartazes - segundo as necessidades dos estratos de faixa etária das crianças a serem atingidas, folhetos com instruções para educadores e pôsteres adaptados com conteúdos e chamadas de prevenção e instruções sanitárias básicas. Também foram contatadas empresas da área Odontológica em um esforço para buscar doações que pudessem contribuir com o atingimento dos objetivos do projeto. Na terceira etapa, foram programadas sessões de orientação e treinamento dirigidos aos discentes da equipe executiva, com o compartilhamento de experiências entre os membros discentes mais experientes no projeto e os iniciantes. Nessas sessões foram realizadas apresentações das metodologias utilizadas, esclarecimento de dúvidas, disponibilização de vídeo-aulas, confeccionadas a partir de filmagens realizadas nas ações em anos anteriores, e simulações da apresentação dos temas. Na quarta etapa foram realizadas reuniões junto a Secretaria de Educação do município, coordenação pedagógica e Direção da Escola para exposição do projeto, obtenção do aceite, e documentação e planejamento da agenda de ações. Numa quinta etapa foram realizadas as ações propriamente ditas, inicialmente na pré-escola, e em seguida nas salas de aula dos alunos de 1º até 6º ano do ensino fundamental. Finalmente em uma sexta e última etapa foi realizada a avaliação junto aos professores nas salas de aula com o uso de um questionário preenchido pelos mesmos.

### 3. RESULTADOS

Juntamente com material instrucional principal utilizado foi desenvolvido pelos membros da equipe, foram doadas por empresas da área Odontológica 500 gibis e 10 macro modelos relacionados com higiene bucal, que juntamente com os demais materiais, foram integrados ao dia a dia da escola, para compor material de apoio que pudesse facilitar e auxiliar professores na continuidade e reforço da promoção de saúde na rotina de processos educacionais da escola. Durante o desenvolvimento do projeto (quadro 1) 285 crianças foram atingidas diretamente pelas ações continuadas envolvendo uma equipe de bolsistas e voluntários composta de 17 graduandos em Odontologia (figura 1), continuidade essa que permitiu um surpreendente nível de envolvimento, participação e interação entre os membros da equipe e as crianças e professores da escola. No projeto estiveram envolvidos e comprometidos diretamente 17 estudantes de Odontologia, entre voluntários e bolsistas.

Quadro 1

ID	ISTITUIÇÕES PARCEIRAS	Nº. ACÕES	DATAS	CRIANÇAS ATINGIDAS
	INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO ASSIS BRASIL- End.: R. Antônio dos Anjos, 296 - Centro, Pelotas - RS, CEP: 96020-700.	06	11/08/2016 21/10/2016 24/11/2016 15/12/2016 05/07/2017 29/08/2017	285

Quadro 1: Datas das execuções das ações e número de crianças atingidas.

Figura1



Figura1: Imagens de algumas ações envolvendo o público alvo e a equipe.

#### 4. AVALIAÇÃO

Foi possível realizar o processo de avaliação tendo como instrumento o uso de um questionário objetivo, e a adesão participativa dos professores da instituição, permitindo o aprimoramento continuado do projeto ao longo de sua execução. O envolvimento dos docentes da escola, a extraordinária receptividade do próprio público infantil, o aspecto da continuidade das ações, o envolvimento dos acadêmicos e o apoio institucional, foram sem dúvida os elementos chave que garantiram o crescimento dos membros da equipe e o sucesso no atingimento dos objetivos. Essa experiência permitiu que o conhecimento extrapole os muros da Universidade e exerça impacto significativamente positivo na qualidade de vida e saúde de um grande grupo de crianças.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KISHIMOTO, Tizuku Mochida (Org.). **O brincar e suas teorias.** São Paulo: Pioneira, 1998.

MANFREDINI, G.M.E. Educação em saúde bucal para crianças. **Projeto Inovações no ensino básico.** São Paulo, 1996.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Carta de Ottawa.** In: Promoção da Saúde e Saúde Pública. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública. **Fundação Oswaldo Cruz;** 1986. p. 158-162.

SOUZA, AL. **Integração Ensino-Serviço no Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina.** 2010. (Dissertação de Mestrado) – Programa de Pós-graduação Universidade Federal de Santa Catarina.